

Resumo

Newsletter do EQAVET, dezembro de 2019

Esta edição da Newsletter do EQAVET faz uma retrospectiva do desenvolvimento do EQAVET desde os primeiros dias do Processo de Copenhaga. Realça a importância da interação com os principais intervenientes, sobretudo os Parceiros Sociais, no que concerne à implementação de abordagens eficazes de garantia da qualidade em VET (Ensino e Formação Profissional), ao nível estatal e da UE.

No Luxemburgo, o Comité de Funcionários esteve estreitamente ligado ao desenvolvimento de uma abordagem com base nas competências (utilizando resultados de aprendizagem) e legalmente fundamentada para implementar um modelo de parceria entre o estado, os funcionários e os representantes dos empregadores. Tudo isto junto determinou a forma como o sistema VET é gerido e organizado. O artigo de Carlo Frising mostra como foram utilizados os indicadores 2 e 4 do EQAVET para dar apoio a este processo. Tais indicadores proporcionaram a estrutura para uma abordagem coerente à recolha de informação, o que pode levar a uma monitorização sistemática do desempenho do sistema VET. Esta abordagem colaborativa, efetuada no contexto do Quadro EQAVET, assegurou a titularidade da mudança no sistema.

Christian Sperle da SMEUnited sublinha que a Recomendação e o rede do EQAVET, com a participação de 34 países europeus e dos parceiros sociais europeus, formam uma boa base para intensificar a cooperação no âmbito da garantia de qualidade, a nível europeu, nacional, regional e setorial. Ressalta também a abordagem incremental à mudança que foi essencial na forma como trabalhamos no EQAVET. Esta abordagem passo a passo aproximou mais o EQAVET do seu objetivo principal de estabelecer, ao nível da Europa, um acordo conjunto sobre a qualidade em VET. Olhando para o futuro do EQAVET, realça que o EQAVET deve continuar a abordagem gradual e inclusiva que tem atualmente, com base numa estreita cooperação com parceiros sociais e outros intervenientes relevantes. Os novos desafios serão a importância cada vez maior das competências digitais, do ensino digital e dos métodos de aprendizagem, a identificação precoce de necessidades de competências e VET superior. Um maior alinhamento com o processo de implementação do Quadro Europeu de Qualificações (EQF) será muito importante.

Um artigo de Jenny Conroy do Education and Training Boards Ireland (ETBI) explora o papel dos programas de trabalho EQAVET sucessivos na criação de uma cultura de garantia da qualidade nos estados-membros. O material desenvolvido através destes programas de trabalho – troca de informação sobre boas práticas, atividades de co-aprendizagem e recursos de desenvolvimento e monitorização – ajudou a alcançar a visão da comunidade de práticas EQAVET que é integrar uma cultura de garantia da qualidade, desenvolvendo uma série de atividades informadas e inclusivas que respondem às necessidades dos estados-membros.

O EQAVET ajudou a apoiar o desenvolvimento de uma comunidade de práticas para garantia da qualidade que assenta no apoio, no trabalho coletivo, na compreensão partilhada, na troca de experiências e na geração de novas perspetivas que podem influenciar a mudança.

O percurso histórico da abordagem europeia à garantia da qualidade de VET é esboçado num artigo de Barbary Kelly que desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento do EQAVET desde as primeiras fases da cooperação europeia na garantia da qualidade em

VET. Ao longo dos anos, a Rede EQAVET desempenhou um papel fundamental em ajudar os estados-membros a reformar os seus sistemas VET.

Os pontos de referência nacional (NRPs), estabelecidos como resultado da Recomendação desempenham agora um papel fundamental em ajudar os estados-membros a reformar e melhorar os seus sistemas de garantia da qualidade em VET. Considerando o âmbito dos desafios futuros em ensino e formação profissional, a garantia da qualidade do VET irá exigir níveis ainda maiores de cooperação e colaboração europeias que conduzam a uma maior reconfiguração e reformulação de como melhor apoiar as iniciativas políticas.

O projeto EQAVET em Prática, coordenado pela Folkuniversitetet (Suécia), dá um exemplo de um projeto europeu que desenvolveu diretrizes orientadas por fornecedores para uma implementação eficaz dos critérios EQAVET no âmbito dos quadros nacionais. O caráter inovador deste projeto mistura a abordagem descendente da UE aos critérios, descritores e indicadores com uma abordagem ascendente às necessidades com base nos fornecedores.

Num artigo de Georges Kostakis ficamos a saber que a análise de progresso do Cedefop no seguimento do Comunicado de Bruges mostra que o impulso dado pela Recomendação de 2009 do EQAVET ajudou os países a melhorarem a qualidade em VET, através da articulação progressiva da autoavaliação com a avaliação externa. A maioria dos países centraram-se nos quadros de garantia da qualidade para fornecedores VET, incluindo no desenvolvimento de ferramentas e diretrizes para uma melhoria contínua. Alguns países, em resposta à linha divisória indefinida entre o VET inicial e contínuo, desenvolveram sistemas de QA (Garantia da Qualidade) abrangentes e integrados.

Foram também dadas atualizações breves no Fórum do EQAVET que lugar a 16 de outubro, em Helsínquia, durante a European Vocational Skills Week 2019 (Semana de Competências Vocacionais Europeias 2019) e os progressos no grupo de especialistas europeus, no que concerne ao rastreio de licenciados, onde o Secretariado do EQAVET desempenha um papel secundário importante.

A Comissão também faz uma atualização breve sobre o seu planeamento para o período transitório que se segue ao fim do mandato do atual Secretariado do EQAVET.